

Política



Olivete Salmória



As nomeações para as secretarias também contemplarão as questões políticas mas, até porque a sociedade aprovou esta administração, uma grande parte da equipe deverá continuar”

Prefeito Antonio Ceron, ao falar a respeito das mudanças que pretende fazer na equipe. Contudo é bom lembrar que apenas 34% do eleitorado aprovou a administração e foi reeleito com uma diferença de 56 votos.

Marcius quer derrubar o veto do governador

O governador Carlos Moisés vetou o Projeto de Lei dos deputados Marcius Machado (PL) e Sargento Lima (PSL), que estabelece que as tarifas de esgoto sanitário em SC não poderiam exceder a 70% sobre o consumo de água tratada para residências. O deputado Marcius Machado não encarou o veto como uma derrota e garante que vai lutar para revertê-lo. “Farei o que for possível para que o veto seja derrubado, em prol dos milhões de catarinenses que pagam um absurdo na sua conta de água, por causa da taxa de esgoto”, explicou



Marcius não se deu por vencido e vai continuar brigando pela redução das tarifas.

Ceron usará a parceria para pavimentar as ruas

Estamos na expectativa quanto ao conteúdo da mensagem que o prefeito Antoônio Ceron levará à Câmara de Vereadores, na próxima segunda-feira, na abertura dos trabalhos do legislativo. Deverá encaminhar o projeto de reforma administrativa, criando pelo menos mais duas secretarias (da Habitação e Planejamento) e adequação as funções das pastas para eliminar as atividades sobrepostas. Parte do novo secretariado ele já anunciou com a chamada dos vereadores Álvaro Mondadori (para o Desenvolvimento Econômico) e Jean Pierre Izequiel (para a Assistência Social). As demais ainda estão com interinos. As adequações, diz ele, serão feitas “com base no que observamos ao longo dos quatro anos e que deve mudar para melhor atender a população.” Na mensagem ao Legislativo, Ceron deverá elencar as conquistas da primeira gestão, afirmando que transformou a cidade de Lages em todos os aspectos, inclusive na parte econômica. “Mesmo durante

a pandemia nós tivemos em Lages mais de 500 admissões de emprego do que o número de demissões”, disse o prefeito recentemente. E mais: “Está na história, é só procurar, nenhum dos 50 e poucos prefeitos, em um mandato, fez 60% de asfalto e calçamento que a nossa administração fez”. A pavimentação de ruas foi o carro-chefe da administração, embora ela só tenha realmente ganhado força no último ano. Neste segundo mandato, Ceron deve implementar uma outra proposta que é a parceria entre o poder público e os moradores, “especialmente naquelas ruas em que não passa nem o tráfego pesado e nem o ônibus, e que pode ser feito o calçamento tradicional”. A prefeitura entrará com 1/3 do custo e os moradores com o restante. Isso especialmente nos bairros em que os moradores têm um poder aquisitivo que permite pagar”, disse ele. E, é taxativo ao afirmar: “Uma coisa é verdadeira, só o poder público, de maneira gratuita, nem em 200 anos conseguirá zerar quase quatro mil ruas que faltam.”

Vereadoras vão instalar procuradoria especial

A deputada federal Carmen Zannotto se reuniu com as vereadoras Elaine Moraes e Suzana Duarte, eleitas pelo Cidadania. Entre os assuntos debatidos, a instalação da Procuradoria Especial da Mulher na Câmara de Vereadores, que tem como objetivo principal defender e promover

os direitos das mulheres, bem como receber denúncias de violência, sendo um elo entre o poder público e as mulheres. E ainda, as emendas da parlamentar indicadas para Lages. “Estou muito feliz em termos duas mulheres na Câmara de Lages, pois precisamos, cada vez mais, de representação feminina na política”, ressalta a deputada.



Carmen orientou as vereadoras a respeito das bandeiras do partido

Vereadores foram treinados

A primeira sessão ordinária da Câmara de vereadores, desta legislatura, inicia nesta segunda-feira, dia 01 de fevereiro. Como doze dos 16 edis estão estreando na Câmara, a mesa diretiva decidiu fazer um treinamento para que saibam como se conduzir durante a sessão. A vereadora suplente do PP, Katsumi Yamaguchi, que deve assumir vaga no lugar de Álvaro Joinha, também participou do treinamento.



Vereadores tiveram treinamento para não fazerem feio durante as sessões

Rumo à Alesc... O presidente da Câmara, Gerson dos Santos, pretende aproveitar agora que assumiu o cargo, para se preparar para um novo salto em sua carreira política. Já é praticamente certo que será ele o candidato do PSD a deputado estadual. Para isso, a aposta é que não deverá entregar o cargo no final do ano. Como a mesa diretora da Câmara é mesmo eleita para um mandato de dois anos, mesmo com o acordo que deveria renunciar em dezembro, para que assuma um vereador do PP, deverá ficar no cargo pelo período integral.

Teve de recuar... Conta a lenda que ao assumir a presidência da Câmara, o vereador Gerson dos Santos fez uma limpa no quadro de pessoal. Demitiu todos os comissionados e também alguns terceirizados para dar espaço aos seus apadrinhados. Mas, alguns deles, como os terceirizados, foram chamados de volta, porque o contrato com a câmara vai até junho. Estes funcionários vão ficar até lá. A menos que o presidente decida romper o contrato antes disso.

Tio Zé no grupo da situação...

Um grupo formado por cinco vereadores (quatro da bancada de situação e um da oposição) - Jean Felipe, Ozair Polaco, Freitinhos, Tio Zé e Heron de Souza - está acompanhando par e passo os trabalhos executados pela prefeitura, tanto na secretaria de Obras como da Secretaria da Agricultura. Os edis estão sendo procurados pela comunidade para verificar situações que carecem de atenção do executivo municipal. As comunidades de Morrinhos, Lambedor e Gramados receberam atenção dos parlamentares lageanos, pois os moradores entraram em contato e solicitaram auxílio para resolução do problema das pontes. A ponte de Morrinhos foi recuperada na terça-feira

Demissões... A prefeitura não chamou ainda a grande maioria dos comissionados e alguns sabem que nem vão retornar. Há informação que neste período ainda serão demitidas mais 40 pessoas. O prefeito Ceron pretende adiar ao máximo a recontração para economizar. Na comunicação, por exemplo, só estão trabalhando os servidores que são efetivos. Alguns dos comissionados nem deverão voltar. Em segundo mandato é assim, não há preocupação com a reeleição e nem compromisso em eleger sucessor.

Licitação embargada... Semana passada a licitação da concessão das funerárias teve novo desmembramento. Houve novo embargo no processo de licitação. Esta é a segunda ou terceira vez que isso ocorre. Pelo andar da carruagem esta licitação não vai se concluir nunca. Isso porque as funerárias locais temem que venham concorrentes de fora e acabem levando vantagem. O que me parece ser inevitável!